

## **REGULAMENTO INTERNO DO CIG MODIFICADO EM JANEIRO DE 2020**

### 1 - As instâncias do dispositivo do passe

- 1.1 CIG
- 1.2 Secretariado do CIG
- 1.3 CAOÉ
- 1.4 Os cartéis
- 1.5 Os secretariados locais do passe

### 2 - Funcionamento do dispositivo do passe

- 2.1 A lista dos passadores
- 2.2 As etapas do funcionamento
- 2.3 A transmissão das respostas dos cartéis
- 2.4 Os passadores
- 2.5 A Comissão Internacional de Designação dos AME

### 3 - Anexo: A admissão dos membros de Escola

#### 1.1 AS INSTÂNCIAS DO SIPOSITIVO DO PASSE 2018/2020

##### 1.1 CIG

**10 membros para o Dispositivo da França e anexados:** Jean-Michel ARZUR, Nicole BOUSSEYROUX, Vicky ESTEVEZ, Rosa GUITART-PONT, Dominique MARIN, Albert NGUYÊN, Bernard NOMINÉ, François TERRAL, Elisabete THAMER, Patricia ZAROWSKY.

**3 membros para o Dispositivo da Espanha:** Rithée CEVASCO, Rosa ESCAPA, Camila VIDAL.

##### **4 membros para Dispositivo da América:**

Brasil: Andréa HORTÉLIO FERNANDES, Ana Laura PRATES PACHECO

América Latina Sul: Vanina MURARO

América Latina Norte: Beatriz MAYA

##### 1.2. SECRETARIADO DO CIG

Elisabete THAMER para a Europa, Beatriz MAYA para a América

##### 1.3. COLÉGIO DE ANIMAÇÃO E DE ORIENTAÇÃO DE ESCOLA (CAOE) 2018-2020

Beatriz MAYA (América), Elisabete THAMER (Europa), Camila VIDAL (Espanha), Ana Laura PRATES PACHECO (Brasil).

#### 1.4. OS CARTÉIS

Dois tipos de cartéis, mas todos obedecem ao mesmo princípio de composição. Cada um possui ao menos um membro de cada dispositivo.

**1. Os cartéis do passe.** Eles decidem sobre os passes e são compostos no interior do CIG a cada caso, de acordo com os passes terminados a serem estudados, e em função das compatibilidades linguísticas e das incompatibilidades analíticas.

**2. Os 3 cartéis do CIG.** Compostos no interior do CIG para a duração do mandato do CIG, por acordo mútuo entre todos os membros do CIG, eles trabalharão sobre algumas questões cruciais da psicanálise levantadas no dispositivo. O tema ou os temas escolhidos por cada um serão comunicados no começo do seu funcionamento.

**Cartel 1.** Andréa Hortélio Fernandes, Beatriz Maya, Camila Vidal, Patricia Zarowsky.

Mais-um: François Terral

**Cartel 2.** Albert Nguyễn, Ana Laura Prates Pacheco, Dominique Marin, Elisabete Thamer, Rosa Escapa.

Mais-um: Vicky Estevez

**Cartel 3.** Jean-Michel Arzur, Nicole Bousseyrroux, Rithée Cevasco, Rosa Guitart-Pont, Vanina Muraro.

Mais-um: Bernard Nominé

#### 1.5 OS DISPOSITIVOS LOCAIS DE ESCOLA

##### FRANÇA

**Comissão de Acolhimento e de Garantia (CAG) para a admissão de membros e a garantia (passe e AME):** Michel Bousseyrroux, Lydie Granet, Luis Izcovich (secretário) e Pascale Leray.

##### ESPAÑA

**Comissão de admissão e de Garantia – CAG – DEL F9 (FFCLE):** Roser Casalprim (secretaria do passe), Ramón Mirapeix (garantia) e Mikel Plazaola (admissão para Escola).

##### AMÉRICA LATINA

**Comissão Local de Garantia da América Latina (CLGAL)** Sandra Berta (Brasil), Sônia Alberti (Brasil). Gabriela Zorzutti (AL-S), Clara Mesa (AL-N)

## 2- FUNCIONAMENTO DO DISPOSITIVO DO PASSE

### 2.1 A LISTA DOS PASSADORES

Ela é estabelecida em cada dispositivo pelos secretariados do passe (ver abaixo § 2) sobre a proposição dos AME do dispositivo ou de um outro, se o passador vive, fala a língua e exerce sua atividade principal. Os secretariados a transmitem para o CIG que mantém a lista do conjunto dos dispositivos, com menção do analista e a data das proposições.

## **2.2 AS ETAPAS DO FUNCIONAMENTO DO DISPOSITIVO**

As demandas de passe são recebidas localmente pelos Secretariados do passe que estabelecem, além disso, a lista dos passadores. Esta lista é revisada e atualizada a cada ano pelos próprios secretariados regularmente. O candidato é recebido por um membro do Secretariado do passe local que se refere ao seu secretariado que acolhe ou declina a demanda. O secretariado transmite a resposta de seu secretariado ao candidato e o faz eventualmente sortear os passadores. Ele orienta ao passante que tão logo termine o testemunho ele deve informar o (ou a) secretário(a). Um passante pode, se ele assim o julgar, recusar um passador e sortear outro nome.

**Os secretariados do passe** transmitem aos secretariados do CIG, a par e passo:

- A lista das demandas de passe.
- A lista dos passes efetivamente em andamento depois das entrevistas dos candidatos com um membro do secretariado, com o nome dos dois passadores, e todas as informações necessárias para a atribuição à um cartel do passe.

O secretariado do CIG decide com os membros do CIG sobre a composição dos cartéis para diferentes passes tendo em conta as línguas e as incompatibilidades. É conveniente evitar a presença no cartel: do analista do passante, de seu supervisor atual, eventualmente de um analisante atual do mesmo analista, e também, por vezes, de pessoas próximas.

## **2.3 TRANSMISSÃO DAS RESPOSTAS DOS CARTÉIS DO PASSE**

O cartel redige sua resposta e a endereça ao passante sem a justificar e sob a forma a mais simples. Segundo o caso: “O cartel vos nomeou AE” ou “O cartel não vos nomeou AE”. Ele transmite nesta ocasião a lista dos membros que compunham o cartel para este passe. Nesta base, cada cartel terá evidentemente que avaliar em função dos casos particulares se eles querem acrescentar alguma coisa. A resposta é transmitida sem atraso.

Um membro do cartel, escolhido pelo cartel, transmite oralmente a resposta ao passante, na presença quando é possível ou por telefone quando as distâncias não permitirem. O passante pode, a seu pedido, se assim o desejar, reunir-se em seguida com um outro membro do cartel.

A resposta de nomeação ou de não nomeação é enviada para arquivamento no secretariado do CIG e no secretariado do passe em questão.

**O secretariado do CIG** (composto de dois secretários do CIG) mantém o registro de todas essas etapas. A versão em papel desse registro dos Passes é transmitida a cada CIG.

O CIG transmite todas essas regras de funcionamento para os diversos secretariados locais.

## **2.4. OS PASSADORES**

Os AME da EPFCL, podem designar passadores como é previsto no texto dos “Princípios”. Eles o fazem, no momento que lhes parece oportuno, junto ao secretariado do passe do dispositivo local de Escola (DEL) a que pertencem ou a um outro, no caso no dispositivo local de Escola (DEL) onde o passador vive, fala a língua e exerce sua atividade principal.

Os secretariados do passe fazem com que seus passantes sorteiem seus passadores a partir de uma lista de passadores, incluindo aqueles passadores que não tenham ainda nenhum passe em andamento ou, na falta de quem o tenha menos. Os passadores devem necessariamente ser da mesma língua do passante, ou de uma língua que o passante fale. Se um dispositivo apresenta poucos passadores, o secretariado do DEL concernido poderá incluir passadores designados de um outro dispositivo local subscrito à estas condições.

O mandato do passador é limitado a dois passes. Se dois anos desde sua designação um passador não tenha sido sorteado, o AME que o designou é informado e pode ou não renovar esta designação.

É necessário que os secretariados do passe se assegurem que o passante que sorteu seus passadores esteja pronto para começar seu testemunho sem demora, e que eles velem para que o testemunho não se prolongue demais.

## **2.5. A COMISSÃO INTERNACIONAL DE DESIGNAÇÃO (AGRÉMENT) DOS AME**

### **Composição da Comissão**

No segundo ano de seu mandato, o CIG compõe em seu seio a Comissão Internacional de Designação (Agrément) dos AME. Sua composição respeita uma certa proporcionalidade em relação ao número de membros de Escola em cada zona. A lista dos novos AME é publicada em Junho/Julho deste segundo ano.

### **Funcionamento**

No começo de sua função, o CIG faz um chamado às comissões locais, as tarefas que lhes incumbe quanto aos critérios e ao recolhimento de informações sobre os AME possíveis, especialmente nas zonas anexadas a um dispositivo. As comissões locais para a garantia transmitem, dentro do prazo estabelecido pelo CIG, as proposições de AME que consideram quer devem ser examinadas pela Comissão de designação internacional (CAI).

## **2. ANEXO: A ADMISSÃO DE MEMBROS DE ESCOLA**

### **A) A articulação entre admissão ao Fórum e a Escola**

A regra que consiste em entrar primeiro no Fórum e, em seguida, na Escola parece dever ser mantida. No entanto, ela deve ser aplicada com tato e, em casos excepcionais, é possível considerar uma entrada simultânea no Fórum e na Escola.

### **B) A questão dos critérios foi retomada e trouxe as seguintes questões:**

Duas entrevistas ou uma entrevista com duas pessoas da Comissão não parece demais. Levamos em conta a participação regular nas atividades do Fórum ou do pólo, especialmente em cartéis, e eventualmente no Colégio Clínico ao qual o candidato pertence. Mas a questão de uma participação mais ampla nas atividades nacionais, como por exemplo nas Jornadas, deve ser levada em conta.

Dado que nossa Escola possui dispositivos internacionais, a dimensão internacional não pode ser ignorada. Esta dimensão internacional deve ser apresentada na primeira entrevista afim de que o candidato tenha conhecimento antes da segunda entrevista. Os trabalhos publicados na sequência das Jornadas, inter-cartéis, etc são um fator objetivo da implicação do candidato a se levar em conta. A consulta ao analista ou ao supervisor não pode ser uma obrigação. É a Comissão que julgará se, em tal ou tal caso, ela pode ser oportuna.

- C) **Condições de admissão** como membro dos membros anexados ao dispositivo França: a condição geral para admitir um membro de Escola pertencente a um dispositivo anexado é que se conheça suficientemente sua formação analítica. Nesta base, o CAG, evidentemente, tem respostas adaptadas a cada caso. Além disso, se um desses candidatos fez o passe e não foi nomeado AE, o cartel do passe que escutou seu testemunho pode, eventualmente, propor sua admissão como membro de Escola.